Anno de 1847. Quinta-feira 25 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 45.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Minguante, a 8, ás 11 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras no meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Margarida. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quarta. ✠ S. Mathias. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. S. Cesario. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
26 Sexta. S. Tarquato. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Leandro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Romão.

CAMBIOS NO DIA 24 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29 1/2 a 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 345 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.

Ouro — Onças hespanholas ...	28$000	a	28$500
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões	1$960	a	2$000
» Pesos columnares...	1$960	a	1$980
» Ditos mexicanos ...	1$600	a	1$860
» Miuda	1$780	a	1$800

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 8 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional, exigindo sua opinião acerca do conteúdo no officio do coronel commissario-pagador, que, relativo ao vencimento de uma ração de etape a que se suppõe com direito o cirurgião ajudante do 1.° batalhão de caçadores, e acompanhado de um outro do commandante das armas, ora lhe remettia.

Dito. -- Ao administrador das obras publicas, ordenando que mande ladrilhar a antiga igreja dos jesuitas e fazer-lhe todos os concertos que precisos se tornarem para pô-la em estado de estabelecer-se nella a repartição da vaccina. -- Participou-se ao presidente do concelho geral de salubridade, em consequencia de cuja requisição foi esta ordem expedida, e deu-se-lhe faculdade para comprar algumas cadeiras para a mencionada repartição.

Dito. -- Ao administrador da mesa do consulado, determinando, em consequencia de representação do consul de S. M. Britannica, que nullifique a apprehensão de algumas moedas d'ouro e prata, feita ao capitão e um passageiro do navio inglez *Berkshire* pelo commandante da primeira barca de vigia. -- Participou-se ao consul de S. M. Britannica.

Dito. -- A' camara municipal de Nazareth, declarando que se não deve ella negar a dar attestado de frequencia ao respectivo juiz de direito pelo simples facto de residir o mesmo juiz a um quarto de legoa da séde da comarca; pois que, segundo de sua propria informação se deprehende, tem elle funccionado na referida séde tanto quanto deve.

Dito. -- Ao juiz municipal da comarca da Boa-Vista, significando que a promptidão que deve haver no andamento dos processos, exige que, quando S. mc. se não conformar com as decisões que ás suas duvidas der o juiz de direito, despache os autos de accordo com a sua opinião, e faculte as partes o competente recurso.

IDEM DO DIA 9.

Officio. -- Ao presidente interino da relação declarando-se sciente de haver S. S. concedido um mez de licença ao juiz de direito da comarca do Brejo, Manoel Teixeira Peixoto.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando que faça adiantar os soldos do corrente mez e os dos de março e abril ao destacamento policial de Garanhuns. -- Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, ordenando que, de conformidade com a sua informação, mande expedir guia de passagem, do 2.° batalhão para o esquadrão de cavallaria, ao 2.° sargento João Joaquim Eugenio Ayres.

Portaria. -- Nomeando para ajudantes do procurador-fiscal da fazenda provincial em as differentes comarcas, e com a gratificação annual de 300,000 rs., a Bernardo José Fernandes de Sa, José Theodoro Gomes, Tiburtino Pinto de Almeida, P. Vicente Ferrer de Albuquerque, Dr. José Theodoro Cordeiro, José Caetano de Medeiros, Dr. Duarte de Albuquerque Mello, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, Dr. Gervasio Luiz de Sa Carneiro, Miguel Primo Villar do O' Barbosa e Ignacio Francisco de Mattos Varejão -- Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao respectivo procurador-fiscal.

IDEM DO DIA 10.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a execução da ordem do tribunal do thesouro, que, para pagamento dos empregados do culto publico, manda supprir os cofres provinciaes com a quantia de 29:047,840 rs.

Dito. -- A' administração dos estabelecimentos de caridade, inteirando-a de ter expedido as precisas ordens para que a thesouraria das rendas provinciaes entregue-lhe por prestações mensaes a quantia que para concerto dos predios aos mesmos estabelecimentos pertencentes votara a lei provincial n. 105

IDEM DO DIA 11.

Officio. -- Ao commandante das armas, recommendando a execução do aviso de 5 de janeiro ultimo que manda inspecionar a Bernardo Pereira do Carmo, segundo tenente de um dos batalhões de artilharia a pé.

Dito. -- Ao mesmo inteirando-o do indeferimento de um requerimento do tenente ajudante Antonio de Souto Gondim.

Ditos. -- Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver sido prorogada por 3 mezes, com vencimento de meio soldo, a licença com que Manoel Francisco Monteiro, alferes do primeiro batalhão de caçadores, viera de Rio-Grande-do-Sul.

Ditos. -- Aos mesmos, ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao commandante geral do corpo de policia, accusando remessa de uma copia da tabella para as etapes e forragens da tropa de primeira linha em o semestre do 1.° de janeiro ao ultimo de junho proximo futuro.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser submettido a julgamento final, o processo de Felix Antonio de Carvalho.

Ditos. -- Do secretario interino da provincia ao primeiro da assembléa legislativa provincial, accusando a remessa de um officio em que a camara da Boa-Vista pede seja validada a compra que fizera, de uma casa para suas sessões; e transmittindo as posturas da mesma camara.

IDEM DO DIA 12.

Officio. -- Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano, convidando-o a celebrar, na igreja matriz de São-Fr.-Pedro-Gonçalves, a missa votiva ao Espirito-Santo que deve preceder a abertura da assembléa legislativa provincial, designada para o dia 1.° de março proximo futuro. -- Ordenou-se á camara municipal desta cidade mandasse preparar a referida igreja

Dito. -- Ao commandante das armas, procurando saber quantas praças de primeira linha existem na provincia, quaes os corpos a que pertencem, e em que lugares se acham.

Dito. -- Ao mesmo, declarando que, apezar das duvidas dos commandantes dos corpos de primeira linha, e de accordo com as rasões do coronel commissario-pagador, approva as tabellas de etape e forragens, por este organisadas para o semestre do 1.° de janeiro ao ultimo de junho do corrente anno.

Dito. -- Ao chanceller encarregado do consulado de Portugal, significando que, de conformidade com as ultimas ordens do governo imperial, he delle que S. mc. deve solicitar o desembarque do marinheiro José Theodoro, a que se refere o documento que lhe restitue.

Dito. -- Ao inspector d'alfandega, declarando que só a vista de requisição sua, feita nos termos do artigo 25 do decreto de 25 de outubro de 1832, póde ser mandado dispensar do serviço da guarda nacional o ajudante dos conferentes, Firmino José de Oliveira.

Ditos. -- A' camara municipal desta cidade e ao chefe de policia, recommendando que pelos meios que a lei tem deixado a sua disposição coadjuvem ao inspector interino do arsenal de marinha no empenho de evitar que se tirem pedras nos arrecifes deste porto.

Dito. -- Ao subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, scientificando-o de haver mandado dispensar do serviço activo os guardas do 2.° batalhão da guarda nacional do Recife nomeados inspectores de quarteirão, Felix da Silva Carvalho e José Joaquim da Costa.

Commando das armas.

Illm. Sr. -- Deprehendendo-se d'uma relação que hoje foi apresentada neste quartel-general, que o 1.° cadete Antonio Lucianno de Moraes da Mesquita Pimentel vence a gratificação de soldo dobrado, rogo a V. S. haja de informar-me, a vista das competentes relações de mostra, se com effeito se tira semelhante gratificação, afim de providenciar a respeito deste abono; porquanto, tendo este cadete sido outr'ora escuso do serviço e pela segunda vez assentado voluntariamente praça em 20 de junho do anno proximo passado, só tem tem direito a gratificação de meio soldo.

Deos guarde a V. S. Quartel-general na cidade do Recife, 15 de junho de 1846. -- *Antonio Corrêa Seára.* -- Illm. Sr. José de Brito Inglez, coronel commissario-pagador.

— Deprehendendo-se da relação que V. mc. enviou a este quartel-general em data de 15 deste mez ter-se indevidamente tirado a gratificação igual ao soldo, para o 1.° cadete da companhia sob seu commando, Antonio Lucianno de Moraes da Mesquita Pimentel, desde 20 de julho do anno passado, em que pela segunda vez assentou praça no exercito, competindo-lhe sómente, em face da legislação vigente, a gratificação de meio soldo, determino a V. mc., que suspenda o abono da gratificação de soldo dobrado ao referido cadete, e faça deduzir o excesso que ha recebido por meio de descontos, afim de ser indemnisada a fazenda publica.

Deos guarde a V. mc. Quartel-general na cidade do Recife, 27 de junho de 1846. -- *Antonio Corrêa Seára.* -- Sr. capitão Sebastião Lopes Guimarães, commandante da companhia de cavallaria.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

Extracto do retrospecto annual do *Jornal do Commercio.*

IMPORTAÇÃO.

As transacções foram avultadas, e em alguns casos vantajosas; mas certos importantes ramos do commercio soffreram grandemente por terem sido excessivas as importações. As cobranças andaram atrasadas, e comquanto no mercado fosse o dinheiro geralmente abundante em todo o anno, inclinamo-nos a crer que as sommas que o commercio da praça devia aos importadores eram em fins de 1846 muito maiores do que em fins de 1845. Inutil he porêm procurar remedio a este mal emquanto a importação fôr excessiva.

Rendimento da alfandega em	1845 . . .	8,043:764,000
» »	1846 . . .	8,212:575,000
Accressimo		168:811,000
Rendimento do consulado	1845. . . .	1,747:930,000
» »	1846. . . .	2,026:856,000
Accressimo		278,926,000

EXPORTAÇAÕ.

A posição deste importantissimo ramo do commercio melhorou consideravelmente no decurso do anno.

Tanto as transacções effectuadas como a quantidade de productos exportados e seu valor foram maiores do que em qualquer dos annos anteriores. Na tabella n. 4 mostramos que sobre o termo medio desde 1842, incluindo ambos os annos, foi a exportação *maior* em cafe, couros, jacaranda e ipecacuanha, e *menor* em ago'ardente, arroz, chifres, fumo, meios de sola e tapioca.

O numero de embarcações de longo curso sahidas em 1845 foi 881 com 274,955 toneladas, e em 1846 subio a 1,034 com 321,722 toneladas o que dá um augmento, em 1846, de 46,767 toneladas, ou mais de 17 por %. Desse numero sahiram para portos estrangeiros 580 com carga completa e 37 com parte da carga de productos do paiz, 49 com generos estrangeiros, e 131 com a carga com que entraram, 85 em lastro, e para portos do imperio 19 com carga completa e 7 com parte da carga com que entraram, 22 com parte de carga de productos do paiz e 104 em lastro.

A' navegação de cabotagem apresentou, além de 295 sahidas de vapor, 2,488 embarcações sahidas com 182,356 toneladas, tendo sido as sahidas do anno de 1845, incluindo vapores, 2,382 com 172,316 toneladas.

CAFÉ.

Exportação do anno de 1845 . . .	1,208 062 --	saccos.
» » 1846 . . .	1,511,096 --	»
Accressimo.	303,034	

ASSUCAR.

Exportação de 1845.	14,539 --	volumes.
» 1846.	8,115 --	»
Diminuição	6,424	

COUROS.

Exportação de 1845.	215,689
» 1846	394,592
Accressimo.	178,903

MERCADO MONETARIO.

A facilidade com que se obteve dinheiro para descontos em todo o anno de 1846 he talvez a occurrencia mais notavel desse anno. Contrario ao acontecido em todos os annos anteriores, não só houve sempre abundancia de capitaes, senão que mais faceis se tornaram ainda as operações monetarias na maior fôrça da colheita de café, epoca em que, até hoje, sempre escasseou o dinheiro. Só a uma causa temos ouvido attribuir tão inesperado estado de cousas, isto he, ao augmento directo ou indirecto do nosso meio circulante, e forçoso he dizer que, a não ser por esse meio, inexplicavel parece a extraordinaria abundancia de capitaes e a não menos extraordinaria subida das apolices.

A divida fluctuante, que no 1.° de janeiro excedia a 9,000:000,000, teve uma reducção no decurso do anno de cerca de 4,000:000,000, e isso não obstante remetteu o thesouro, em 1846, para Inglaterra 840:000$ mais do que em 1845. O rendimento da alfandega e do consulado foi 447:000,000 mais que em 1845; mas se nos outros portos do imperio não houve um augmento de renda proporcionadamente maior, então o rendimento total dessas duas fontes foi menor do que a somma orçada, e o governo teve tambem de fazer face a esse *deficit*. Donde tirou dinheiro para tanta cousa? perguntam todos.

He possivel que em 1846 fosse augmentado o meio circulante, como foi em 1845, por meio de uma missão, em anticipação de uma substituição, e he possivel tambem que grande parte da emissão de 1845 entrasse na circulação geral em 1846.

Em janeiro de 1846 montava a somma emittida por anticipação a 3,624:000,000. Desta emissão retirou-se por meio da inutilisação de outras notas a somma de 1,367:960,000, deixando-se assim na circulação a quantia de 2,256:040,000. Além desta somma, diz-se que se emittio mais em 1846, tambem por anticipação de substituição, a quantia de 450:000,000, o que prefaz a somma de 2,706:000,000.

Se das emissões por anticipação de substituição esta em circulação a avultada quantia de 2,706:000$, explicado se acha o mysterio da posição do mercado monetario de 1846. Como, porêm, esta argumentação he toda hypothetica, não aventuraremos hoje uma opinião a respeito, e esperamos pelas informações que o Sr. ministro da fazenda dará as camaras legislativas; limitando-nos hoje a dizer que, se S. Exc. obteve os resultados que vemos sem augmento de meio circulante, he a sua administração uma das mais felizes que tem tido o Brasil.

A medida financeira da sessão foi, como dissemos, a alteração do padrão monetario, fixando-se o valor do ouro na rasão de 4,000 rs. por oitava, e dando-se a prata um valor que excede ao do ouro na rasão de 3,062 por cento.

A lei que alterou o padrão monetario póde impedir a alta do cambio, mas não póde impedir a sua baixa A esta desigualdade, nociva em todas as questões financeiras, se deve a desapprovação quasi geral com que foi recebida essa lei.

Em épocas ordinarias os cambios são regulados, como todos sabem, pelo valor da exportação comparado com o da importação; e a medida que aquella excede o valor desta, ou vice-versa, assim são os cambios mais ou menos favoraveis Por muito abundantes, porêm, que sejam as nossas colheitas, as disposições dessa lei impedem que o cambio suba consideravel ou permanente. Mas, dado o caso de uma falha, mesmo parcial, na safra do assucar, e sobretudo na colheita do café, que meios da a lei ao governo para impedir a baixa do cambio? Nenhum que saibamos, e as consequencias serão ruinosas para o paiz.

A experiencia mostrara se a opinião que temos em commum com a grande maioria do corpo commercial he erronea. Se o fôr, ficaremos sabendo que se promove a prosperidade d'um paiz adoptando medidas que só podem tender a tornar os cambios desfavoraveis a esse paiz e a depreciar o seu meio circulante.

DESCONTOS.

O primeiro premio do anno foi nove por cento. Depois do pagamento dos dividendos em principios de janeiro tornaram-se mais abundantes os capitaes; mas em meiados do mez escassearam e chegou-se a pagar 10 por cento de premio. Nos ultimos dias e em fevereiro e março, esteve o premio a 9 por cento, mas em abril tornaram a facilitar-se os descontos, e em maio baixou o premio 1/2 por cento, continuando assim até fins de julho, epoca em que desceu a 8 por cento. Em agosto houve uma ou outra vez menos abundancia de dinheiro, mas o premio não alteou. Em setembro e outubro abundou o dinheiro, e nos ultimos dias deste mez baixou o premio a 7 1/2 por cento, por ter annunciado o banco uma reducção de 8 a 7 por cento, e com certas condições a 6 1/2 por cento. Em novembro foi o dinheiro pouco procurado, e em dezembro ficaram os descontos a 7 por cento.

CAMBIO.

A tabella n. 10 mostra as primeiras, as ultimas e as extremas cotações mensaes, o cambio medio de cada mez, trimestre, semestre, tres trimestres e anno, desde 1840. Por ella se verá que o cambio medio de 1846 he o mais alto que temos tido desde 1841.

PREÇOS EXTREMOS DO ANNO.

	Londres.	*Paris.*	*Hamburgo.*
Primeiro	26 1/4	356	660
Mais alto.	28 1/4	334	620
Mais baixo.	26	356	660
Ultimo	28 1/4	335	620

Donde se vê que as fluctuações do anno foram grandes, com os seguintes melhoramentos: *Londres* 7,619 por cento, *Paris* 5,9 por cento e *Hamburgo* 6,06 por cento.

A alta nos cambios estrangeiros foi grande, como fôra em 1845, e maior teria sido a não ter passado nas camaras a lei sobre o padrão monetario. Essa alta, devêmo-la só a abundante colheita do café e consequente augmento da exportação, porquanto não houve escassez de dinheiro que forçadamente fizesse subir o cambio; foi comparativamente pequeno o valor dos diamantes exportados, e não foi maior que nos annos anteriores a somma de lettras indirectas negociadas nesta praça, ao mesmo tempo que o thesouro remetteu 100,000 libras mais que em 1845.

Londres. A 1.ª cotação de janeiro foi 26 1/4, passando-se no dia 8 para o paquete *Express* cerca de £ 100,000 de 26 1/4 a 26 3/4. Depois da sahida do paquete, tornou-se o mercado mais firme, e do dia 10 a 17 negociaram-se sommas grandes a 27. Passado o dia 21, começou o cambio a baixar, e no dia 24 effectuaram-se as transacções para o paquete *Peterel* a 26 1/4 e 26. No resto do mez fez-se pouco, sendo a ultima cotação 26 1/4. Nos dous mezes seguintes, março e abril, foi pequena a fluctuação, sendo as cotações extremas 26 e 26 1/2 com transacções limitadas, montando porêm as do trimestre a £ 550,000, das quaes se passaram £ 3000,000 em janeiro.

Em abril fluctuou pouco o cambio, mostrando porêm mais firmeza nos ultimos dias. Em principios de maio subio, sendo a ultima cotação no dia 9 pelo paquete *Crane* 26 1/2 a 3/4. As transacções subsequentes até o dia 27 effetuaram-se geralmente a 26 1/2 e a 27 por lettras indirectas. Em junho tornou-se o mercado mais firme e negociaram-se sommas grandes do dia 6 a 15 a 26 3/4 e 27. No dia 22, porêm, effectuaram-se os saques pela fragata *America* a 26 3/4 e 26 1/2, sendo esta ultima cotação a que regulou desde o dia 27 até 29 e 30, em que se encerraram as transacções pelo paquete *Express* a 27.

Os saques do segundo trimestre montaram a £ 600,000, das quaes £ 3000,000 em junho, tomando o governo £ 27,000.

Em julho foi a 1.ª cotação 26 3/4, e assim se conservou até o dia 4, sacando-se deste dia até 17 inclusive sommas grandes a 27. No dia 20 affrouxou o mercado e negociaram-se quantias de monta a 26 3/4, tanto a 60 como a 90 dias vista; estabelecendo-se depois o cambio a 26 3/4 e 27, e conservando-se assim até o dia 4 de agosto, em que, na sahida do paquete *Peterel*, se tornou muito firme a 27, conservando-se assim até o dia 17, e passando-se no intervallo algumas lettras indirectas a 27 1/2. A datar deste periodo foi augmentando a firmeza do mercado, e comquanto uma ou outra vez apparecesse uma pequena reacção, a cotação no fim do mez era 27 3/4, negociando-se quantias avultadas no dia 1.° de setembro a 27 3/4 e 28. No dia 2 principiou uma baixa, fazendo-se transacções grandes a 27 1/2 e passando-se sommas pequenas a 27 3/8 e 27 1/4, e fixando-se o cambio no dia 11 para o paquete *Seagull* de 27 1/4 a 27 1/2. No dia 22, em que sahio o vapor *Gorgon*, subiram as cotações a 27 3/8 e 27 3/4, e depois mostrou o mercado muita firmeza, effectuando-se transacções grandes a 27 3/4, 27 7/8 e 28, e ficando no fim do mez a 27 3/4 e 27 7/8.

Orçamos os saques deste 3.° trimestre em L. 850 000, das quaes se passaram L. 400.000 em setembro, tomando o governo nos 3 mezes L. 113.000.

As primeiras transacções de outubro foram a 27 3/4 e 27 7/8, passando-se quantias grandes no dia 2 pelo paquete *Penguin* a 27 7/8 e 28, cotações que regularam até o encerramento das transacções pelo paquete *Spider* no dia 22, sendo então a cotação geral 28. Posteriormente sacaram-se quantias grandes pelo vapor *Antelope* no dia 2 e pelo paquete *Swift* no dia 5 de novembro a 28 e 28 1/4. Para o paquete *Crane*, sahido a 18, foram as cotações extremas 28 e 28 1/4, e depois 28 até fins do mez de dezembro, epoca em que foram as transacções mais que regulares a 28 1/4.

Das L. 650.000 negociadas no 4.° trimestre tomou o thesouro L. 106.083.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

As transacções totaes do anno podem calcular-se em L. 2.650 000,dasquaes tomou o thesouro L. 246 083 ao cambio de 26 3/4 a 28 1/8, e o todo ao cambio medio de 27.437.

A differença extrema nas cotações do anno foi 2 1/4 d. ou 8.654 por cento. O cambio medio trimestral mais baixo foi 26.409 de janeiro a março e o mais alto 28.029 de outubro a dezembro.

O cambio medio do anno foi 7 545 por cento acima do de 1845

Paris. As cotações extremas vão notadas no principio deste artigo, e dellas se tera visto que a differença foi 22 rs por franco ou 6 189 por cento.

Orçamos as transacções do anno em 6 250,000 francos, dos quaes a somma mensal mais pequena, 260,000 francos, foi sacada em agosto, e a maior, 880,000, em junho.

Hamburgo. Sacaram-se 1:800.000 marcos, sendo a differença extrema no cambio 606 por cento.

APOLICES.

As primeiras transacções do anno effectuaram-se a 72 1/2 dividendo pago, e no decurso do mez subiram a 74 1/2. Em principios de fevereiro vendeu o thesouro 2,000 apolices a 73, o que fez affrouxar o mercado temporariamente; mas logo depois tornou-se firme e subiram os preços a 2 1/2 por cento, fazendo-se vendas em principios de março a 77. Este preço trouxe ao mercado alguns vendedores,circumstancia que as fez baixar a 74 3/4 no dia 24, que foi o preço mais baixo do anno a datar desta época. Em abril subiram as apolices a 76 1/2, e posto que algumas vendas se fizessem em maio a 76, as ultimas transacções antes do encerramento das transferencias effectuaram-se a 77 e 76 1/2

Em junho esteve o mercado muito agitado, e em julho, época em que o dinheiro era abundante e as apolices escassas, abriram-se as transacções com animação O primeiro preço, dividendo pago, foi 76, seguindo-se uma alta rapida de 2 1/2 por cento com vendas avultadas entre 77 e 78. Em agosto os preços extremos foram 77 1/2 e 78 1/2; mas em principio de setembro fizeram-se vendas a 80, baixando logo depois os preços a 79 1/4, e regulando assim até outubro, época em que a abundancia de dinheiro sem emprego causou uma alta rapida até 83, fazendo-se vendas em novembro, antes de fechadas as transferencias, a 84. Posteriormente houve transacções a 84 1/2, e em dezembro a 86 1/2 com indicios de continuação de alta.

Os preços extremos do anno foram 72 1/2 e 86 1/2, alta, deduzindo o dividendo, de 11 por cento sobre o preço, ou de 15,172 por cento sobre o capital.

A tabella n. 11 mostra a quantidade de apolices que possuem os subditos brasileiros, inglezes,etc., e as companhias publicas. Nessa classificação occorreram as alterações seguintes no periodo decorrido entre 30 de junho proximo passado e 31 de dezembro de 1845.

APOLICES DE 6 POR CENTO.

Augmento.		Diminuição.
2,157:200#	Subditos brasileiros	----------
----------	» inglezes	316:000#
240:200#	» de outras nações. .	----------
143:400#	Companhias publicas	----------
2,540:800#		316:000#

APOLICES DE 5 POR CENTO.

----------	Subditos brasileiros	23:000#
8:600#	» inglezes	----------
3:400#	» de outras nações. .	----------
16:400#	Companhias publicas	----------
28:400#		23:000#

Em 1846 emittiram-se 2,224:800# em apolices de 6 por cento, e 6:000,000 em apolices de 5 por cento.

A divida interna fundada tem augmentado todos os annos. No periodo notado na tabella n. 11 foi o augmento de 12 5/8 por cento nas apolices de 5 por cento e de 26 7/8 por cento nas de 6 por cento. Desde o anno de 1841 monta o augmento naquellas a 22 1/2 por cento e nestas a 50 por cento.

Em apolices *provinciaes* fizeram-se grandes transacções no decurso do anno, e os preços subiram consideravelmente, tendo-se vendido em janeiro a 71, dividendo pago, e a 81 em novembro. Em dezembro nada se fez.

Emissão até 31 de dezembro de 1846	. . .	2,500:000#
Amortisação » » »	. . .	185:000#
		2,315:000#

METAES.

As transacções, com quanto algumas vezes fossem grandes, foram menores que as de 1845. Para exportação e para pagamento de soldos da marinhagem dos vasos de guerra fizeram-se operações de monta; mas as principaes e aquellas que occasionaram maiores fluctuações, foram as que se effectuaram em pagamento de lettras do Rio-da-Prata.

Oscilação dos preços em 1846.

	ONÇAS. Hesp.	ONÇAS. Patria.	PEÇAS VELHAS.	PRATA.	PESOS HESPA.
Primeiros . .	31,800	31,600	17,800	104	2,060
Mais altos . .	32,500	32,500	18,200	135	2,250
Mais baixos	29,400	29 000	16,000	92	1,940
Ultimos . . .	30,000	29,500	17,000	100	2,000

Os preços mais altos dos *pesos hespanhóes* foram os de janeiro e fevereiro, e os de todos os mais metaes em janeiro: os mais baixos de *onças* em dezembro, de *peças* em fevereiro e de abril até junho, e de *prata* em setembro.

ACÇÕES.

Banco commercial. Subiram no decurso do anno Depois do pagamento dos dividendos em janeiro venderam-se a 650,000, e dahi até abril a 660,000 Em julho houve vendas de 660,000 a 685,000 dividendo pago, e depois foram a 700,000, o que da um premio de 40 por cento sobre o capital.

O relatorio das operações do banco foi apresentado á assembléa geral dos accionistas no dia 14 do corrente.

Os descontos montaram a 33,789:352,000, e o banco tomou a juros 31,417:300,000 ao premio medio de 5 1/6 por cento por anno.

O fundo de reserva foi elevado a quantia......... de 74:166 621, e o banco vendeu as apolices de 6 por cento que possuia na importancia de 725:000,000. Os dividendos do anno foram de 11 3/5 por cento sobre o capital.

Paquetes de vapor. Transacções pequenas de 240,000 a 220,000. A companhia fez dous dividendos que montaram a 20,000 por acção.

Companhia de Nitherohy. Baixaram muito, tendo chegado a fazer-se vendas a 70,000. Em setembro nomeou-se nova direcção e fez-se uma entrada de 25,000 por acção, que será reembolsada quando o estado da companhia o permittir.

Omnibus. Vendas ao par.

Monte do Soccorro. Houve transacções ao premio de 25,000.

BALANÇO DO COMMERCIO.

Orçamos a exportação de 1846:

De productos em	Rs.	31,000:000,000
De ouro não amoedado, brilhantes, &c., em	»	3,000:000,000

Os juros da divida externa, as despezas das legações, e o quantum dos juros da divida interna que he remettido para a Europa, podem contrabalançar-se com as lettras sacadas para pagamento das legações estrangeiras no Brasil, dos vasos de guerra das estações ingleza, franceza, americana, &c., e com os saques das companhias de mineração.

A experiencia tem provado a impossibilidade de chegar a um calculo exacto das remessas que se fazem por conta das vendas vencidas e recebidas dentro do anno, e por isso abster-nos-hemos de apresentar algarismos que só poderiam assentar em meras presumpções.

Terminaremos a nossa revista de 1846 dizendo que o anno de 1847 não principia sob bons auspicios no que toca a importação; porquanto as entradas, tanto em quantidade como em valor, teem sido excessivas, e as transacções por ora muito diminutas. Segundo todas as probabilidades, a colheita de productos será outra vez abundante, e a este respeito temos esperanças de que o nosso retrospecto de 1847 será ainda mais satisfactorio do que aquelle que óra submettemos á consideração dos nossos leitores.

Communicado.

ALAGÔAS.

Tão má impressão como a que devia de produzir nos animos a leitura do artigo publicado pelo *Diario Novo* de 9 deste mez, acerca dessa ultima occurrencia que se déra em Alagôas, pede que alguma cousa se diga de prompto, e que possa desvanecer ou metigar sequér a dolorosa anciedade com que necessariamente terão labutado os espiritos daquelles que não sabem ser felizes a preço dos detrimentos e desares de seus semelhantes.

Publicou a illustre redacção do *Diario Novo* as peças officiaes relativas á insania e barbara concepção de Lima Rocha; mas precedeu-as de um extenso artigo, em que mui claramente se vê algum pendor para considerar isso como machinação de um partido: necessario he, pois, que aos illustres redactores e ao publico, a uns no seu mister de escriptores, e ao outro no seu direito de ser esclarecido com a verdade, não fique só o recurso de serem informados com a precipitação com que o *Diario* sem duvida o fôra, ou com o simples conteúdo no officio do Exm. Sr Campos Mello ao Sr commendador Albuquerque Sarmento, que he a penultima das peças dadas ao prélo em 9 do corrente, e na qual, fôrça he confessar, proposições ha, que desdizem muito e muito da calma que em taes circumstancias seria necessario conservar.

Fui eu que levei ao conhecimento do Exm. Sr. Campos Mello, actual presidente desta provincia das Alagôas, a revelação que a S Ex fez o commendador José Paulino d'Albuquerque Sarmento, immediatamente que lhe foi communicada por Lima Rocha sua inqualificavel concepção. Por esta circumstancia; pela não interrompida communicação e boa intelligencia em que sempre estive com o mesmo Exm. presidente, que se tem dignado de honrar-me com sua amizade e bastante confiança; pelo muito que ainda depois da revelação quiz S Ex. communicar-me, estou sufficientemente habilitado para dar inteiro desengano a quem quer que supponha que o partido cabelludo foi de alguma fórma sabedor desse infernal intento de Lima Rocha Certo he, porém, que não me sera mui licito apresentar agora pretenções de contrapôr o meu juizo ao da autoridade publica; e nem se compadece com a dignidade do mesmo partido, a que pertenço, a sofreguidão em prevenir o juizo da autoridade que haja de processar o mesmo partido, ou cousa que valha. Ha sim quem duvide muito do apparecimento do tal processo; porque dizem não ser preciso recorrer a elle para o que se tem em vista e quer; e até suppõe-se, e para ahi me inclino eu, que o processo não podera jamais servir para cousa alguma.

Do que fica dito, he conclusão natural que me comprometto a mostrar pela imprensa, depois do processo, e sómente antes, se elle houver de demorar-se muito, o seguinte: --

1.° Que o commendador José Paulino immediatamente que se lhe apresentou o enviado de Lima Rocha, fez a presidencia todos os avisos, e nunca antes, ou depois estivera em Maceió

2.° Que no dia 28 de janeiro pelas 10 á 11 horas da manhãa chegaram por meu intermedio esses avisos ao Exm. presidente da provincia.

3.° Que só na vespera (27 de janeiro á tarde) e não antes, tinha tido o chefe de policia denuncia por um preso, porém denuncia informe e indigna de credito.

4.° Que dessa denuncia ninguem teve conhecimento, a excepção do chefe e presidente, senão no dia 28 depois da denuncia do commendador.

5.° Que o Exm. Sr. presidente da provincia não tinha rasão alguma para rastrear *plano* (bom ou mao) do partido cabelludo actualmente, e que as palavras com que S. Ex. no officio ao commendador parece dizer isso, ou devem entender-se de outro modo, ou contêem e exprimem um engano manifesto de S. Ex., que, como qualquer outro homem, não póde estar isento delles, ainda nas occasiões em que parece dever estar a alma mais desassombrada.

Não sou chamado para defender-me a mim, nem disso me occupo; e se rompo o silencio, em que de ha muito tenho estado pelo aborrimento que me causa o vêr o geito que levam muitas dessas cousas, a que por ahi se chama politica, he porque tive de ser um dos que mais instaram pelas providencias e medidas do governo da provincia, e dei principio a ellas como se vê do meu officio publicado no *Diario Novo.*

Por ora nada mais.

« Conscia mens recti fam meandacia resit. »
OVID.

Cidade de Maceió, 18 de fevereiro de 1847.

S. F. de A. J.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 24. . . . . . . 7:641,197

DESCARREGAM HOJE 25.

Brigue--*James-Ray*--carvão.
Barca--*Manchester*--bacalhão.
Barca--*Ranger*--mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral.	4:605,526
Provincial.	1:943,142
Diversas provincias	242,604
	6:791,272

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Cork; 36 dias, escuna ingleza *Royal Sovereign*, capitão W. Bird, equipagem 9, em lastro; a Jones Paton & C.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Espadarte* de 38 teneladas, capitão Nicolão Francisco da Costa, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Marsille; polaca franceza *Leonide*, capitão Coffe, carga algodão e assucar.

Observação.

Fundeou no Lameirão uma barca ingleza, que dizem ser a *Dame*, vinda de Liverpool.

Edital.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc., etc.

Faz constar a todas as pessoas que se empregam no tiramento depedras nos arrecifes deste porto, que, em virtude das disposições do regulamento das capitanias, e ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, está prohibido serem ellas tiradas nesse lugar desde o Pina até a Boa-Viagem, pelo mal que causa ao mesmo porto; sob pena, pela contravenção, de soffrerem aquellas a que pelo dito regulamento e posturas da camara municipal desta cidade estão subjeitos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declaração.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que a casa dos expostos foi transferida (hoje) para a casa n. 16 da rua da Aurora, onde fará a mesma administração as suas sessões nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de fevereiro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

--- O abaixo assignado, segundo escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, encarregado para proceder no bairo da Boa-Vista ao lançamento da decima dos predios urbanos, faz constar aos inquilinos e proprietarios, que dará principio no dia 20 do corrente mez, pela rua do Aterro, e recommenda aos mesmos que tenham promptos os papeis de arrendamentos, recibos e outros quaesquer titulos que lhe serão presentes no acto do lançamento, para por elles verificar os arrendamentos dos ditos predios, segundo o disposto no art. 10 § 1.° cap. 2.° do regulamento de 16 de abril de 1842. --- Recife, 18 de fevereiro de 1847. --- *Francisco de Paula e Silva.*

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes tem de remetter para o juizo competente uma relação, contendo os devedores de decima abaixo especificados, o que terá lugar até o dia 28 do corrente mez: por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as crescidas despezas do juizo.

« Herdeiros de José Pereira Lagos, José Higino de Miranda, João Venancio, João José Barroso, Manoel Elias de Moura, Antonio Tiburcio da Costa Monteiro. Marianna Rita de Oliveira, Antonio Luiz de Freitas, Antonio Lino da Silva, herdeiros de Antonio Francisco Marques, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Filippe da Silva, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Antonio Baptista Clemente, Antonia Bernarda de Souza, Anna Rufina da Costa Monteiro, Anna Joaquina de Freitas, Anna Joaquina da Conceição, Anna Maria Joaquina Silvana, Angelo Baptista do Nascimento, Amaro José do Carmo, Agostinha Maria da Hora, Anna Joaquina do Espirito Santo Graça, Catharina Francisca do Espirito Santo, Joaquina Maria da Rocha, Francisco Pereira da Cunha, Antonio José Gomes Arantes, Angelica Francisca de Azevedo.

Recife, 11 de fevereiro de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

-- O Illm. Sr director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

— De ordem do Sr. coronel commissario-pagador, e em virtude do despacho do Exm Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, se faz publico, que em o dia 27 do mesmo, das 10 para as 11 horas da manhãa, se hão de contratar nesta pagadoria os concertos, por empreitada, do quartel dos aprendizes menores do arsenal de guerra, em presença do orçamento formulado pelo engenheiro Carvalho de Mendonça, cujo orçamento será presente aos concurrentes que deverão comparecer munidos dos seus competentes fiadores; podendo, entretanto, ir verificar no referido arsenal a qualidade da obra.

Pagadoria militar de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1847.

O escrivão,
Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

--- O professor de geometria do collegio das artes avisa a quem convier que se acha aberta a respectiva matricula.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia partirá, dentro destes 8 dias, o veleiro brigne-escuna *Josephina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre; tem a maior parte de seu carregamento prompta: para o restante, ou passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão José Manoel Barboza, ou com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- O brigue brasileiro *Sagitario* deverá chegar de Santos na presente semana, e seguirá para o Assú, e só deverá ter pequena demora neste porto, emquanto descarregue e carregue a carga que tem tratada: e para o restante que será o frete a vontade dos carregadores, trata-se no armazem da porta larga, ao lado da cadeia, n. 23.

--Ja se acha a carga para o Ceará e Acaracú o hiate *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n 34.

— Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Vestal*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

--- Para o Aracaty segue, com muita brevidade, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já a maior parte do seu carregamento tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem falle com o mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para o Assú seguirá, no fim do mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, tocando nos Touros e Caiçara; tendo já uma grande parte da carga tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17., segundo andar.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

—Segue para o Acaracú, com brevidade, o bem conhecido e veleiro patacho *Emulação*; recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se os pretendentes a bordo do mesmo, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife.

—Por toda a presente semana, deve chegar da Bahia o brigue-escuna nacional *Laura*, o qual seguirá em poucos dias para o Maranhão: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n 34.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 26 caixas, bem construida e veleira: na rua das Trincheiras, n. 19.

---Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*: quem no mesmo quizer carregar a 200 rs. por arroba de assucar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores e mais asseiados commodos, trate com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

—Para o Pará sahe, no dia 27 do corrente impreterivelmente; o muito veleiro palhabote *Andorinha*, póde ainda receber alguns passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se na rua da Cruz, n 10.

— Vende-se a sumaca *S.-Balbina*, de 54 toneladas e de muita boa marcha, prompta a seguir viagem, a dinheiro ou a prazo: a tratar a bordo da mesma.

--- O patacho *Oliveira* tira a mala para o Rio-Grande-do-Sul (hoje 25) as 10 horas. Os Srs que teem de embarcar escravos, devem pô-los a bordo até estas horas, entregando antes os competentes passaportes ao capitão do mesmo, na rua da Cruz, n. 51, primeiro andar.

Avisos diversos

= Quem tiver um sitio a margem do Capibaribe, ou proximo a elle, ou mesmo na estrada de Ponte-de-Uchôa, com casa de vivenda, dita para pretos, arvoredos de fructo, etc., e quizer trocar por casas nesta praça e um sitio na estrada dos Afflictos, annuncie por esta folha. O dito sitio ha de ser do lugar de S.-Anna para baixo; agradando, não se duvida voltar.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se a algum pardinho capaz: no collegio S.-Antonio.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, casa de modas francezas de A. Millochau, recebeu-se pelo ultimo navio um bonito sortimento de objectos de modas para a quaresma e para bailes, como sejam: vestidos de garça de seda; cabeções de bico de retroz preto; ditos de linho branco; capotes de bico branco e preto; bicos pretos de retroz, dos mais bonitos padrões; capotes de bico chamados visitas, cousa linda e da ultima moda; crepes os mais finos possiveis, para vestidos de baile; trança larga e estreita de retroz, para enfeites de vestidos; cambraia de linho de todas as qualidades; lenços de dita bordados; ditos de cambraia imprimida; ditos bordados; luvas, etc. Na mesma casa acha-se constantemente um sortimento de chapeos que, para se renovar frequentemente, offerece sempre ao gosto das senhoras uma escolha das mais ultimas modas.

O LIVRO DE TODOS
OU
Manual da saúde,
contendo

todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis.

Seguido
de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;
pelo doutor G. de Ploesquellec.

Preço 4#000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa; este precioso remedio que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e

— Arrenda-se um sitio no Caxangá, a margem do rio, com casa de taipa, estribaria, arvores de fructo, boa terra para plantar e muito proprio para passar o verão, por ser muito fresco e ter bom banho: a pessoa a quem convier dirija-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

AVISO IMPORTANTE AO COMMERCIO!

Um rapaz de 19 annos de idade, que sabe mui bem lêr, escrever e contar, e que tem alguns principios de escripturação, se offerece para ir ser caixeiro em alguma casa estrahgeira, para o que dará fiador a contento sobre sua conducta. Adverte que aquelle Sr. negociante que se quizer utilisar dos serviços do annunciante, ficará bem servido de um caixeiro de cobranças, pois o annunciante promette portar-se com muito zelo e promptidão, e promette em tudo descansar ao seu patrão, que muito gostará dos serviços do annunciante. Os Srs. que do seu prestimo se quizerem utilisar, annunciem suas moradas para serem procurados.

ATTENÇAÕ!

Uma pessoa que tem alguns conhecimentos se offerece para ir ser sacristão de alguma matriz no matto, ou para outra qualquer arrumação, para o que dará fiador de sua conducta. Adverte-se que o annunciante procura tal emprego por causa de não poder servir em outros, pois já he velho e tem alguns filhos de que tratar, pois ainda são crianças: quem quizer annuncie.

— Aluga-se um escravo para trabalhar em masseira de padaria: quem o pretender dirija-se a rua do Pires na Boa-Vista, n. 23.

— O Sr. que no *Diario* de ante-hontem annunciou um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, sendo que queira, poderá procurar em Fóra-de-Portas no largo do Pilar, n. 17, ou declare a sua morada.

Sociedade Theatral Melpomenense.

O segundo secretario avisa aos Snrs. socios que hoje, 25 do corrente mez, as 6 horas da tarde, terá lugar a sessão da assembléa geral, na travessa do Veras, n. 15, em casa do Sr. Travasso; e pede encarecidamente a todos os Srs. socios que compareçam, visto ser de muita urgencia o que se tem a tratar.

— Maria Barbara Constança Vianna, Portugueza, retira-se para França.

--- A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro habil, para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 40.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 12, da rua Nova: a tratar com Diogo José da Costa, na loja da mesma casa.

-- Rodrigo da Costa Carvalho mudou a sua residencia da rua Direita para dentro do Recife, rua de Apollo, n. 23.

— Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno na Capunga, e que entenda de plantações: quem estiver nestas circumstancias dirija-se defronte do Corpo-Santo, loja de cabos, n. 17.

--- Joaquim José Pereira de Barros retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar; dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, n. 42.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro para um estabelecimento de fazendas, dirija-se ao pateo do Carmo, venda n. 1.

— Aluga-se, por commodo preço, o segundo andar do sobrado n. 2, junto ao theatro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Offerece-se, para caixeiro de qualquer serviço, um homem brasileiro, solteiro, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n 43.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Arrenda-se, ou afora-se, um sitio na estrada de João-de-Barros, com 412 palmos de frente e 800 de fundo, com arvores de fructo, cercado de limão, optimo para se morar todo o anno, por ser perto da praça. Aforam-se tambem na Casa-Forte, no centro da povoação, 212 palmos de terra proprios para edificar, ou fazer um pequeno sitio: as pessoas a quem convier dirijam-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Uma senhora de bons costumes offerece-se para ama de casa de qualquer homem solteiro; a qual sabe com perfeição coser, engommar e cozinhar: a pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Caldeireiro por trás dos Martyrios, na loja n. 2.

— A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova, n. 9.

--- Aluga-se o sobrado de dous andares n. 36, da rua do Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons e asseiados commodos, e com estribaria para dous cavallos: para quem o quizer alugar, as chaves estão na loja por baixo da mesma casa.

— Roga-se a Illma. camara desta cidade, que lance suas vistas sobre uma camboa que corta as ruas da Palma e Concordia, junto á rua do Pocinho, a qual impede o transito publico, e até a alguns moradores poderem sahir de suas casas na occasião da maré cheia; e no centro desta cidade onde os proprietarios pagam pesadas decimas, parece devem ser attendidos: assim como serve a dita camboa de deposito do mais immundo lixo, a ponto de se não podêr supportar o máo cheiro, tudo causado por não haver transito; e tambem vai arruinando as propriedades que existem junto a mesma.

Um prejudicado.

—Previne-se ao Sr. thesoureiro da 1.ª loteria concedida a favor da matriz da cidade da Victoria, que não pague, caso saia premiado, o meio bilhete n. 976, com as assignaturas nas costas, seguintes: Manoel Fernandes da Costa, Domingos Joaquim da Costa e José Miguel dos Santos; por ter sido o dito bilhete roubado ao annunciante

Manoel Fernandes da Costa.

— Os Srs. (cujos nomes por ora não se declaram) que estão devendo mensalidades de seus filhos em uma aula no bairro da Boa-Vista, e já retiraram ditos seus filhos della, alguns ha 1, 2 e 3 annos, e outros o anno proximo passado, queiram mandar quanto antes embolsar ao pobre mestre os seus debitos; do contrario, verão seus nomes publicados pelos *Diarios*, para que outros mestres não caiam na mesma esparrella.

--- Precisa-se de um caixeiro habil para tomar conta de um estabelecimento de fazendas: quem se considerar nestas circumstancias, annuncie, por este jornal, sua morada.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoa que abone a sua conducta, poderá dirigir-se a rua Direita, n. 29.

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado, n. 29.

-- Isaac Esnaty, subdito Francez, retira-se para fóra do imperio.

Domingos José de Lima,

mestre alfaiate, bem conhecido nesta praça, acha-se com estabelecimento de seu officio, e perfeito conhecimento das ultimas modas, prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a maior perfeição e presteza possivel, na casa em frente da rua do Queimado, entrada pela do Livramento, n. 1, em que morou a viuva do Burgos: assim como tambem precisa de bons officiaes, e recebe aprendizes para ensinar.

Attenção!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, se acaba de receber uma grande quantidade de bichas hamburguezas, as quaes estão a vista para se verificar a sua verdadeira qualidade, e para se vender aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes. Venham, freguezes, emquanto dura a pechincha.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que será effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

--- Perdeu-se no dia 22 do corrente, na festa do Monteiro, uma bolsa de palhinha fina, para trazer charutos: quem a entregar na praça do Corpo-Santo, n. 11, receberá boas alviçaras.

Bilhar no Passeio

e sorvete de fructas, a 200 rs. o copo, boa medida. A elles, freguezes, das 6 horas da tarde em diante.

Da-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

— José Maria da Costa Paiva retira-se para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, a tratar de sua saúde.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim dos Santos, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— O Sr. Antonio José Martins tem uma carta vinda da cidade do Porto, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

O NAZARENO N. 9,

está a venda as 2 horas da tarde, na praça da Independencia, ns 6 e 8; na rua Nova, loja do Sr. Quaresma, e na rua de S.-Amaro, na typographia.

— Roga-se ao Sr. V. A. M. o obsequio de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 4, para se concluir um negocio de muita importancia, isto no praso de tres; e na falta se publicará o seu nome, e se dirá tudo nesta folha.

— Roga-se ao Sr. Luiz Cezar Pinto Farias o obsequio de ir a rua da Cadeia do Recife, n. 4, a um negocio, do qual não deve ignorar, isso no prazo de tres dias; e na falta se declarará a sua origem.

— Roga-se ao Sr. Clemente Pereira de Mello o obsequio de ir a rua da Cadeia do Recife, n. 4, afim de um negocio de muita importancia para o mesmo senhor.

— O abaixo assignado faz sciente a todas aquellas pessoas que ficaram devendo em sua venda, durante o tempo que foi caixeiro de Bernardo José Barreto, lhe vão pagar, pois o tempo ja he bastante, isto no prazo de 15 dias; do contrario, se passará a cobrar judicialmente.— *Domingos da Rosa.*

— João Vieira Gulart, cidadão dos Estados-Unidos, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

Compras.

— Compram-se 1500 tijolos de cacimba, de seis ou mais palmos: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 96.

--- Compra-se uma secretaria, ou commoda de jacarandá, que seja moderna: na rua Nova, n. 18, loja de M. do A. Cajú.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador: não se olha a preço por ser para uma encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Compra-se um negro soffrivel cozinheiro; agradando não se olha a preço: na rua da Cruz, n. 23, primeiro andar.

— Compra-se ouro, mesmo em obras quebradas; e troca-se uma imagem do Menino-Deos, que tenha um palmo de altura: na rua do Rangel, n. 11.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos; pagam-se bem agradando: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se panno de algodão grosso, proprio para saccos; dito azul e entrançado (estopa); pregos americanos n. 4; fio da India para coser saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se cêra em velas sortida, vinda do Rio-de-Janeiro: atrás do Corpo-Santo, casa n. 66.

—Vendem-se carros de mão para carregar entulho, ou para obras de pedreiros, por preço commodo: na praça do Corpo-Santo, casa de João Caroll, n. 48.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, vende-se o seguinte:--salitre de muito boa qualidade, e por menos que em outra qualquer parte; um cavallo pedrez de bons andares; saccos vasios proprios para enfardar fazendas.

-- Vende-se uma preta ainda moça, que he cozinheira, lavadeira e rendeira, pertencente a uma pessoa que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se um pardinho de muito bonita figura, e que tem muito boa conducta, sem vicios nem achaques, de 18 annos, he optimo mestre de alfaiate de toda obra, tanto de homem como de senhora, e se dará para se experimentar; pois vende-se por precisão, como se fará ver ao comprador.

--- Vendem-se trancelins de ouro; medalhas; relogios; annelões; botões; correntes e outras muitas obras; uma casaca de panno preto, nova; uma caixa de prata dourada: na rua do Rangel, n. 11.

ATTENÇAÕ!

Vendem-se bichas de Hamburgo, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, tanto aos centos como a retalho, tudo por menos do que em outra qualquer parte; tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, esquina do becco do Fogo, deposito de bichas hamburguezas, n. 11.

—Vendem-se 45 escravos, sendo: 10 pardas; 5 pretas; 5 mulatinhas; 2 negrinhas; 4 mulatinhos; 8 pardos, proprios para o serviço de campo; 10 pretos, proprios para o serviço de campo, de 26 a 45 annos, muito bons, que se vendem por preço muito barato; um pardo de 35 annos, muito bom pedreiro, que se dá a contento: todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

--- Na esquina de S.-Antonio que vira para a Cadeia, ha um restante de chapeos do Chile muito alvos, pelo preço de 6 500 e 7,000 rs.: a elles antes que se acabem, pois a vista da fazenda he pechincha: na mesma loja se dirá quem tem 6 cangalhas a moda do sertão apparelhadas, a 400 e a 640 rs., e uma corda de laçar gado que tambem se vende barato.

20:000,000 de réis.

Ainda resta uma pequena porção das mui acreditadas cautelas da casa do Farias; pois foi esta a casa que mandou os vinte contos de réis, desta ultima vez, a Pernambuco, os quaes sahiram em vigesimo. A ellas que se acabam; pois se acham a venda, na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Cabugá. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja, e os preços são os seguintes: vigesimos 1200 rs., oitavos 3000 rs., quartos 6000 rs.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se um forte piano, de patente London, dos autores Collard & Collard: na rua do Vigario, n. 4, no armazem de Rothe & Bidoulac.

— Vende-se o superior vinho branco da Madeira, engarrafado: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Na rua Imperial, n. 167, vende-se fumo em folha para charutos, de boa qualidade, e por preço barato, em fardos de 3 arrobas.

— Vendem-se gigos com batatas novas, chegadas ultimamente de França: no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer.

— Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se um tanque de amarello que leva 40 e tantas pipas d'agoa. Este tanque he de cunhas e não precisa calafeto, pois se conserva ha 4 annos em um deposito d'agoa, e estando cheio de agoa soffreu em cima 220 barricas com farinha, sem que isso o offendesse; por isso he proprio para mel ou outro qualquer liquido. O dono do mesmo tanque póde manda-lo pôr em pé em qualquer engenho, por ser muito facil em se conduzir e levantar: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

— Vendem-se chapeos de palha fina; lenços com franja, 20 em peça: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se um casal de gansos vindos d'America, muito grandes e lindos: em Fóra-de-Portas, n. 96.

--- Na rua Nova, n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha um sortimento de pannos finos, de todas as côres e qualidades; casimira preta, da mais superior que ha no mercado; dita branca; setim de Macáu superior, para colletes e vestidos de senhora; chamalote preto, muito largo e superior; velludos pretos e de côres para colletes de listras e quadros; alpaca preta, muito boa; casimiras de differentes côres; riscados finos de quadros, para vestidos e jaquetas; brins de differentes côres e qualidades; gorgurões de quadros, para colletes e fustões para os ditos; chapeos de sol, de seda; ditos de massa pretos, francezes; suspensorios de borracha, e um bahú de tartaruga para guardar ouro. Obras feitas: casacas de todas as côres e qualidades; sobrecasacas de panno de differentes côres; ditas de merinó preto, com gola de velludo e chamalote; ditas de brins de côres, e de differentes qualidades; jaquetas de panno, de varias côres e qualidades; ditas de alpaca, merinó, duraque e franklim; ditas de brim de differentes qualidades; ditas de riscado e bretanha; calças de panno, de varias qualidades, e de casimiras; brins de côres, superiores e ordinarios; ditas de brim trançado branco; colletes de chamalote, setim de Macáu, sedas, e de gorgurões de côres; ditos de fustão branco e de côres. Na mesma loja ha um resto de fazendas francezas, as quaes vendem-se por todo preço, sendo: fitas de seda para chapeo; flores e pennas, para ornar os mesmos; mangas de vidro; varias redomas, com imagens de gesso; garrafas finas, para vinho; copos para champanha; tinteiros de vidro; bonecas nuas, para se vestirem de qualquer fórma, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

--- Vendem-se pentes de marfim de alisar; ditos de tirar piolhos; agulheiros de marfim, para senhora; colheres para tirar rapé; ditas para mostarda; dados grandes tambem de marfim; ligas de seda, para senhora; carteiras das superiores agulhas de fundo dourado; tesouras de costura; ditas de unhas, muito finas; borseguins, para senhora; sapatos de lustro e de duraque, para dita; um sortimento completo de sapatinhos de marroquim e de lustro, francezes e de Lisboa; borseguins gaspeados, francezes, para homem; ditos inglezes; botins ditos; botins de Lisboa; e outras muitas qualidades, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja de Joaquim da Costa Moreira.

--- Vendem-se cadeiras de pinho, a polka, para assento de portas de lojas; um novo sortimento de taboas de pinho, de costado e costadinho, assoalho e forro para casas e tambem para fundos de barricas; taboas americanas de todos os comprimentos, e até de 3 palmos de largura: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira-Irmãos & Companhia.

--- Vendem-se caçarolas e outras peças de cobre com pouco uso, para o serviço de cozinha: na rua da Roda, n 46

PECHINCHAS NA LOJA DO NICHO.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se peças de chitas limpas, de boa qualidade e de muito bons pannos, a 4800 rs., e a 140 rs. o covado.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

— Vende-se um sobrado novo de um andar o grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10

-- Vendem-se superiores charutos regalia, finos e ordinarios, chegados ultimamente da Bahia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por haver grande porção: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Vende-se farinha de milho em arrobas ou em libras, por preço muito commodo: na padaria das Cinco-Fontas, defronte da forca, n. 154.

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macào, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Gaz.
Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para o consumo.

Vende-se o gaz a 520 rs. a garrafa.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda, n. 7, continua-se a vender sal, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

AVISO
aos Srs. de engenho
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

— Vendem-se 3 escravos, sendo: um preto de 18 a 20 annos pouco mais ou menos; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem; uma preta de 25 annos, lavadeira e que he propria para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina; preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs.; chancras para senhora, a 600 rs; sapatos de setim preto e de côres, a 1000 e 1500 rs.; pelles de marroquim, a 1000 rs.; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs., e de Lisboa, a 1600 e 2000 rs.; de marroquim para homem, a 900 rs., de cabra, a 560 rs; couro de lustro avariado, a 320 rs.; sapatos de borracha, inglezes, de ourello, de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

--Vendem-se 8 escravos, sendo: um lindo moleque de 10 a 11 annos; uma negrinha da mesma idade; um pardo robusto; um preto de nação, de boa conducta; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades: no pateo da Matriz, n. 4.

--Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho: na loja de João José de Carvalho Moraes

AVISO
As senhoras do bom gosto.
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça, tudo em chãos proprios.

Os sitios são perto desta praça: o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado, e ambas com bastantes commodos para grande familia, 5 viveiros de peixe, pasto para 8 a 10 vaccas de leite, annualmente, com muitos pés de coqueiros, larangeiras e mais fructeiras; este rende 400,000 rs. annualmente: o segundo, ao pé do dito, com uma casa de pedra e cal, muitos pés de larangeiras e outras fructeiras, portão na estrada. Ambos os sitios tem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200,000 rs.: a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio, e rende mensalmente 16,000 rs.: vendem-se estes predios juntos ou separados: a tratar com N. Gadault, no Manguinho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 15 a 16 annos, sendo dous de nação; um dito de 7 annos; 3 cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio; um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he bastante habil para outro qualquer serviço; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs. na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se um escravo moço do serviço de campo, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Na rua nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se a verdadeira sarja hespanhola; ricas mantas e chales de seda do mais apreciado gosto que tem vindo a este mercado; crepes de todas as côres; luvas pretas de seda, curtas e compridas, para senhora; ditas de pellica para homem e senhora; flores de differentes qualidades e muito finas; fitas de setim lavradas de ricos desenhos; chapeos pretos francezes para homem, de fôrmas as mais modernas que teem vindo a este mercado; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito em conta.

– Vende-se um bahu com 4 segredos dentro; uma cadeira para urinol; um par de mangas lisas com castiçaes de vidro; duas compoteiras para doce; a historia de Gilbraz, e outras muitas historias e folhetos: na rua do Rangel, n. 50, segundo andar.

Na rua Nova, n. 8, defronte da Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão, a 880 rs. o par. A elles, freguezes, que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

— Vende-se aletria fina de superior qualidade, em caixinhas de 5 libras, propria para presentes: no largo do Corpo-Santo, armazem de José Maria Palmeira.

-- Vende-se um refe novo, por 13,000 rs.; uma farda de panno muito fino, nova, por ter servido uma só vez, por 9000 rs.; uma barretina, por 6000 rs.; uma banda de lãa, por 3000 rs.: na rua Augusta, n. 94, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de muito bonita figura, que lava roupa, vende na rua e serve muito bem a uma casa: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 22 annos, e uma cria de 6 mezes; a preta lava bem de sabão, vende na rua e cozinha o diario de uma casa, não tem vicio algum, nem achaques: na rua do Queimado, n 42.

— Vende-se um preto perfeito official de pedreiro de toda obra, para fóra da provincia: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, saccos com milho, a 2000 rs. e canastras com castanhas do Porto, a 1600 rs. cada uma.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola, legitima; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado; superior panno preto e de côres; alpaca preta, muito fina; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado, o mais rico que tem apparecido; setim de Macau; superiores lós de linho preto; damasco de seda; dito de lãa; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma: tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, despachados sabbado, 20 do corrente. A elles, freguezes, pois he pechincha pela grande falta que tem havido.

Casa da Fé,
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria, cujas rodas devem andar infallivelmente a 26 do corrente. A ellas, que são poucas: os preços são os do costume.

ESCRAVOS BARATOS.

Vende-se um molecote de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, optimo canoeiro, tanto de vara como de vela; um preto de 24 annos, muito forte e sadio, e que he bom canoeiro e sapateiro; um dito bom canoeiro, por 320,000 rs.; duas pretas de nação, moças, optimas para o campo, por 880,000 rs.; uma dita de boa figura, que cozinha, e he boa quitandeira; uma dita de 25 annos, a qual tambem se troca por outra, e se vende por preço muito em conta; uma dita de nação, de elegante figura: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

No largo do Forte-do-Mattos, n. 6, ou na rua dos Tanoeiros, n 4,

vende-se um optimo escravo de 22 annos, crioulo; uma parda e uma cabra de 23 a 25 annos, as quaes são proprias para o serviço de campo, por a isto estarem acostumadas, e mesmo quererem ir para o matto, ou para engenho.

Attenção!

Vendem-se 130 traves de lôuro, de 30 a 36 palmos de comprido, todas ou em pequenas porções: na rua da Praia-de-S.-Rita, serraria de Silva Cardial.

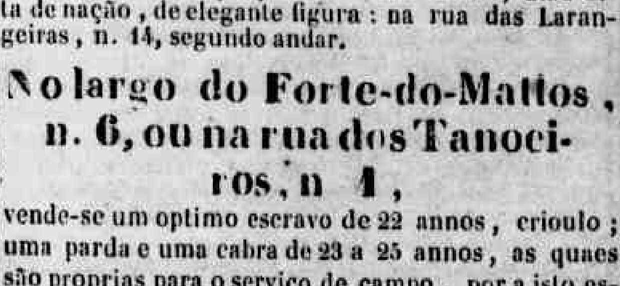
Parecem de seda.

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas, proprias para luto, a 260 rs. o covado; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma; lós pretos, muito em conta: na rua do Queimado, loja nova n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria concedida ao hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

— Vende-se muito superior sarça-parrilha, chegada proximamente do Pará: na rua da Moeda, n. 11, a tratar com Silva & Grillo.



Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno, sobre-casacas de dito, merinó e alpaca; palitós de lãa do ultimo gosto; robes de chambre, etc.; tambem se fazem casacas e sobre-casacas de alpaca verdadeira, e que se afiança não desmerecer; sarja hespanhola muito superior; pannos finos pretos e de côres

--- Vendem-se palitos para dentes, muito bons, de 100 maços para cima, a 100 rs., a dinheiro de contado: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

-- Vende-se, ou troca-se uma preta cozinheira, lavadeira e engommadeira, por um moleque ou negrinha que não tenha mais de 10 annos: em N. S. do Terço, n. 16.

—Vende-se superior potassa nova e cal virgem de Lisboa; tudo por preço muito commodo: na rua de Apollo, armazem n. 18.

— Vende-se meia legoa de terra, distante desta praça 6 legoas, de muito boa qualidade, tanto de canna como de tudo quanto nella se plantar, e por isso propria para engenho: a tratar no engenho do Poço, em casa de Manoel Felix Rodrigues da Costa.

– Vende-se um atlas de geographia antiga e moderna de Simencourt, revisto e corrigido por Fremin, geographo, com os melhores mappas para descripção de todos os paizes do mundo, pelo preço de 10$ rs., novo e sem defeito; um coco de marfim torneado, obra delicada para algum presente, pela delicadeza e bem trabalhado da mão d'obra, por modico preço; duas espadas, uma de cavallaria e outra para official, de boas folhas e bainhas: na rua do Crespo, n. 11.

--- Vende-se um molecote de nação, bom cozinheiro; um dito de 12 annos; um mulatinho de 13 annos; 3 escravos de nação, moços e de bonitas figuras; uma negrinha de 15 annos; uma escrava de 22 annos, boa cozinheira, e que faz doces de todas as qualidades; 6 escravos optimos para todo o serviço; uma parda com um filho de 6 annos: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se 2 pretas de 20 a 24 annos, sendo uma boa lavadeira, e que cose soffrivelmente e vende na rua, e a outra proprias do serviço de casa e campo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Maya Ramos e C.
Rua nova, n. 6,

vendem sarja preta larga, muito boa a 2400 rs. o covado; setim muito bom para vestido; véos de seda preta, de muito ricos gostos; luvas de seda preta, curtas e compridas; ricas fitas de seda lavrada, para chapeos; ditas com franja, para cinteiro, as mais bonitas que podem haver; ricas perfumarias; sapatos de lustro, muito novos, para senhora; ditos de cordovão; ditos de marroquim; ditos de setim; ditos de duraque, muito novos, a 1000 rs. o par; ditos de meninos, a 80 rs. o par; e outras muitas fazendas de gosto, chegadas por este ultimo navio de França.

MIMO E PRIMOR!

Na rua do Crespo, loja n. 11, de Antonio Luiz dos Santos & C.

He incontestavel que em manufactura de gosto o MIMO E PRIMOR de todas as sedas e sarjas pretas, brancas e de côres, achamalotadas, lavradas e lisas, que se annunciam, são merecedoras da benigna preferencia dos amadores do que he bom: assim, se recommenda e conta-se que a vista da sua especialidade, não restará nada a desejar para possuir-se, com a compra, o melhor gosto e qualidade em colletes riquissimos e vestidos para senhora que satisfaçam ao mais custoso, porém honesto e primoroso de seus adornos quaresmaes.

-- Vende-se um relogio inglez, antigo, com caixa de prata, por preço commodo: na praça da Independencia, loja n. 3.

--Vende-se uma escrava de nação Angola, de 18 a 20 annos, que cozinha, lava e vende na rua: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, das 9 horas da manhãa ao meio-dia e das 2 as 5 da tarde.

— Vendem-se sapatos de pala, a 2400 rs.; ditos abotinados, a 3000 e 3200 rs.; sapatos inglezes, a 3200 rs.; meios botins ditos, a 3600 rs.; sapatos de lustro para homem; a 2500 rs.; ditos de marroquim e cordovão, a 1000 rs.; ditos de Lisboa, a 600 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja do Moreira.

Refrescos.

Xarope de groselle, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa; dito de maracujá e tamarindos, a 640 rs a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por ja ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa: vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido rôxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

Fugio, no dia 23 do corrente, pelas 5 horas da tarde, a preta Maria Thereza, de 40 annos, baixa, rosto descarnado, e com o dedo indice da mão direita sem unha, por causa de um panariço que outr'ora teve; levou camisa de algodãozinho, vestido de chita azul, saia de riscado azul e encarnado sobre o vestido, e panno da Costa; mas, como tambem levou uma trouxa, com diversas camisas, vestidos e uma saia preta, he bem possivel que mude de trages. Esta preta foi comprada no dia 9 deste mez ao Sr. Manoel José de Magalhães Basto, e além dos signaes que mencionados ficam, tem falta de dentes; dizia que era de S.-Antão, e talvez para lá se dirigisse. Roga-se aos Srs. capitães de campo que busquem apprehendê-la, e conduzam-na a Fóra-de-Portas, a casa de João Pinto, conhecido por João da cidade, que generosamente os recompensará de seu trabalho, e tambem pede aos Srs. agentes da policia, que dignem-se de tomar em consideracão este aviso, e hajam de fazer capturar a dita preta e envia-la para o lugar indicado.

= Fugio, no dia 21 do corrente, um preto, de nome Francisco, de nação, trabalhador de padaria, cheio do corpo, orelhas grandes, pernas grossas, mete alguma cousa os joelhos para dentro; levou camisa de algodão grosso, calças azues; consta andar-se offerecendo pelas padarias para trabalhar: quem o pegar leve á rua Direita, n. 69, ou na rua da Senzalla-Velha, n. 90, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1847.